

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1919/2007.

Concede o "Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira" ao Sr. FRANCISCO WALDIR PIRES DE SOUZA e dá outras providências.

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, NO USO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES,

RESOLVE:

Art. 1º - FICA CONCEDIDO, AMPARADO NO QUE DISPÕE A RESOLUÇÃO Nº 1222, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1993, AO EX-DEPUTADO, GOVERNADOR DO ESTADO, CONSULTOR GERAL DA REPÚBLICA, MINISTRO DE ESTADO E CIDADÃO **FRANCISCO WALDIR PIRES DE SOUZA**, A HONRARIA DE **"TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO DA LIBERDADE E DA JUSTIÇA SOCIAL JOÃO MANGABEIRA"**.

Art. 2º - Aprovada a honraria de que trata esta Resolução, a Assembléia Legislativa, em Sessão Especial previamente agendada pela Mesa Diretora, promoverá a entrega do título ao homenageado.

Art. 4º - ESTA RESOLUÇÃO ENTRA EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO.

Art. 5º - Revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 12 DE DEZEMBRO DE 2007.

Marizete Pereira
DEPUTADA

JUSTIFICATIVA

Francisco Waldir Pires de Souza nasceu em 21 de outubro de 1926, na cidade de Acajutiba (BA). Aos 16 anos mudou-se para Salvador, onde iniciou sua vida política no movimento estudantil, dentro da campanha anti-fascista. Foi orador da turma de Direito de 1949, ano do Quarto Centenário de Salvador. Orador brilhante chamou a atenção da platéia que lotava as dependências do Fórum Ruy Barbosa, inaugurado àquele ano. Entre os presentes, o governador Octávio Mangabeira, Antonio Balbino e Régis Pacheco. Este último se elegeria para o governo do Estado em 1950 e, guardada a boa impressão do orador e sob a indicação de Balbino, convidou Waldir Pires para ser secretário de Estado, cuidando das relações civis. Contava com apenas 23 anos.

NO GOVERNO, WALDIR DEMONSTROU SUAS QUALIFICAÇÕES DE HOMEM PÚBLICO: COM CORDIALIDADE, EXERCIA A ALTA POLÍTICA, COORDENANDO AS RELAÇÕES DO GOVERNADOR COM SEUS SECRETÁRIOS. AO FIM DO GOVERNO, COM O DISTANCIAMENTO ENTRE BALBINO E RÉGIS, OPTOU PELA COERÊNCIA: FICOU AO LADO DE BALBINO, LÍDER DO PSD QUE O INDICARA AO CARGO. EM 1954, WALDIR SE ELEGEU DEPUTADO ESTADUAL. TORNOU-SE PEÇA-CHAVE, AO LADO DO AMIGO E COMPANHEIRO RAIMUNDO REIS, NA SUSTENTAÇÃO DO GOVERNO DE ANTONIO BALBINO. ERA O INÍCIO DE SUA VIDA PARLAMENTAR. EM 1958, VENCEU A ELEIÇÃO PARA DEPUTADO FEDERAL E SE CREDENCIOU COMO CANDIDATO AO GOVERNO DO ESTADO, EM 1962.

POR MUITOS MOTIVOS, 1962 É UM ANO DE DIVISÕES E ESCOLHAS. AGRAVAVA-SE A CRISE POLÍTICA NACIONAL, APÓS A RENÚNCIA DE JÂNIO QUADROS E A POSSE DO VICE, JOÃO GOULART. O PAÍS CAIU NUMA RÁPIDA E TUMULTUOSA EXPERIÊNCIA PARLAMENTARISTA. NA BAHIA, AS DISPUTAS SE AFUNILARAM EM DOIS NOMES, NA SUCESSÃO ESTADUAL: LOMANTO JÚNIOR (PTB) E WALDIR PIRES (PSD). WALDIR REPRESENTAVA A ASCENSÃO DO ELEITORADO URBANO DE ESQUERDA. MAS A FORÇA DE LOMANTO, NO INTERIOR, FEZ COM QUE ESTE VENCESSE O PLEITO DE 1962, COM UMA VANTAGEM DE 3% DOS VOTOS. MAS O POLÍTICO PESSEDISTA SE AFIRMOU COMO JOVEM LIDERANÇA, LIGADA ÀS REFORMAS DE BASE PROPOSTAS PELO PRESIDENTE JANGO.

Em 1963, o presidente o convidou para o cargo de Consultor Geral da República, onde ajudou a elaborar, entre outros importantes marcos jurídicos, a Lei de Remessa de Lucros e Dividendos e a lei de Reforma Agrária. Paralelamente, era professor de Direito Constitucional da UnB (Universidade de Brasília), sonho educacional de seu amigo e gênio da raça Darcy Ribeiro, também colega de governo (Darcy era chefe da Casa Civil). Com o golpe de 1964, os dois se uniram para afirmar a legitimidade do presidente João Goulart, que já se encontrava a caminho do exílio no Uruguai. Junto com Darcy, participou de transmissões radiofônicas pedindo a resistência do povo brasileiro à investida de forças militares reacionárias. Perderam. Mas Darcy e Waldir, num gesto a não ser esquecido, foram os últimos a deixarem o Palácio do Planalto. Resistiram quando ainda havia os mais remotos sinais de resistência. Num monomotor, cedido pelo deputado Rubens Paiva, parte para o exílio no Uruguai. De lá, para a França, onde amarga o afastamento do País e a derrota provisória de seus sonhos geracionais. Seria cassado na primeira lista dos militares. Em Paris, voltou a exercer o ofício de professor de Direito, com o apoio do economista Celso Furtado.

NA DÉCADA DE 1970, RETORNOU AO BRASIL, SEM PODER, NO ENTANTO, RETOMAR SUAS ATIVIDADES POLÍTICAS NEM TER A SEGURANÇA DE VOLTAR A RESIDIR NA BAHIA. ASSIM QUE FOI INICIADO O PROCESSO DE ABERTURA POLÍTICA, WALDIR RETORNA A SUA TERRA NATAL E CONTRIBUI PARA A REDEMOCRATIZAÇÃO DO PAÍS NO MDB (MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO). EM 1985, FOI NOMEADO MINISTRO DA PREVIDÊNCIA, NO MINISTÉRIO COMPOSTO POR TANCREDO NEVES, FALECIDO ANTES DE ASSUMIR O CARGO. WALDIR ZEROU AS CONTAS DA PREVIDÊNCIA E TEVE UM DESEMPENHO ELOGIADO PELA IMPRENSA

NACIONAL.

EM 1986, O REENCONTRO COM A VITÓRIA: É ELEITO GOVERNADOR DA BAHIA COM UMA FRENTE DE 1,5 MILHÕES DE VOTOS SOBRE O CANDIDATO JOSAPHAT MARINHO (PFL), CANDIDATO DE ANTONIO CARLOS MAGALHÃES, ENTÃO EX-GOVERNADOR NOMEADO PELOS MILITARES. A VITÓRIA DE WALDIR MARCA A ENTRADA DA BAHIA NO ESPÍRITO DEMOCRÁTICO.

EM 1989, DISPUTOU A CONVENÇÃO NACIONAL DO PMDB PARA SER CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. PERDEU PARA ULYSSES GUIMARÃES. ADIANTE, FIRMARAM UMA ALIANÇA E WALDIR SERIA VICE DA CHAPA DE ULYSSES À PRESIDÊNCIA. O PRESIDENTE FERNANDO COLLOR DE MELLO TERMINOU ELEITO E, EM 1992, AFASTADO DO PLANALTO POR CORRUPÇÃO. EM 1990, WALDIR SE CREDENCIOU NOVAMENTE AO CONGRESSO, DESTA VEZ NO PDT DE LEONEL BRIZOLA. A PARTIR DE MEADOS DOS ANOS 90, INICIA UMA APROXIMAÇÃO COM O PROGRAMA POLÍTICO DO PT. EM 1994, JÁ APOIARA A CAMPANHA DE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA À PRESIDÊNCIA E, EM 1998, SE FILIOU AO PARTIDO DOS TRABALHADORES. NO CONGRESSO, FEZ OPOSIÇÃO AO PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO.

EM 2002, COM A HISTÓRICA VITÓRIA DE LULA, FOI CONVIDADO PARA A CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO (CGU), ONDE INICIOU UM TRABALHO INÉDITO DE FISCALIZAÇÃO DAS VERBAS FEDERAIS. COM A AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE AUDITORES, A DEFESA DA TRANSPARÊNCIA NA MÁQUINA PÚBLICA GANHOU FORÇA, RESISTINDO A PRESSÕES DE GRUPOS POLÍTICOS INTERESSADOS EM PRESEVAÇÃO DE MÉTODOS PATRIMONIALISTAS. A ATUAÇÃO DA CGU SE FEZ NOTAR EM INVESTIGAÇÕES EXEMPLARES, COMO A A MÁFIA DAS AMBULÂNCIAS, EM PARCERIA COM A POLÍCIA FEDERAL E O MINISTÉRIO PÚBLICO. NA INTERNET CRIOU O PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, ONDE O CIDADÃO PODE ACOMPANHAR E FISCALIZAR OS GASTOS PÚBLICOS. POR CAUSA DA EXCELÊNCIA DE SEU DESEMPENHO NA CGU, O PRESIDENTE LULA O CONVIDOU, EM 2006, PARA O MINISTÉRIO DA DEFESA, COM O AFASTAMENTO DO VICE-PRESIDENTE JOSÉ ALENCAR.

NA DEFESA, ENCONTROU UMA CRISE DO SETOR AÉREO. DA FALÊNCIA DA VARIG À GREVE DOS CONTROLADORES DE VÔO, NUM SISTEMA HÁ MUITO SATURADO. DOIS ACIDENTES AÉREOS AGRAVARAM A CRISE. DESDE O PRINCÍPIO, WALDIR PIRES DEFENDEU A DESMILITARIZAÇÃO DO CONTROLE AÉREO, ENFRENTANDO FORTES RESISTÊNCIAS ENTRE OS MILITARES E A OPOSIÇÃO. ELABOROU UM PLANO DE REFORMA DO SETOR AÉREO, AINDA HOJE IMPLEMENTADO PELO MINISTRO NELSON JOBIM. EM 2007, EM MEIO A PRESSÕES POLÍTICAS, DEIXOU O MINISTÉRIO DA DEFESA A PEDIDO DO PRESIDENTE LULA. DEIXOU CLARO QUE NÃO PEDIRA DEMISSÃO. "NÃO SOU DE FUGIR DE PARADA NENHUMA", AVISOU AO PRESIDENTE. O TEMPO COMPROVOU QUE A CRISE AÉREA NÃO DEPENDIA DE PRÁTICAS PERSONALISTAS, MAS DE PROJETOS: MESMO COM O NOVO MINISTRO, AS RESISTÊNCIAS PERMANECEM.

A VIDA DE WALDIR PIRES ENCERRA TODOS OS ARGUMENTOS PARA A CONCESSÃO DA MEDALHA JOÃO MANGABEIRA. DE SUA DEFESA INCESSANTE DA DEMOCRACIA, DO ESTADO DE DIREITO, AO COMPROMISSO COM AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS DO BRASIL. É A HOMENAGEM AINDA O VINCULARIA A JOÃO MANGABEIRA, LÍDER SOCIALISTA BRASILEIRO, QUE TEM EM COMUM COM WALDIR O IDÊNTICO IDEALISMO, O ÂNIMO DE LUTAR, SEM DESCANSO, PELA CONSTRUÇÃO DE UM PAÍS SEM INJUSTIÇAS - SOCIAIS, POLÍTICAS E HUMANAS.

Sala das Sessões, 12 de dezembro de 2007

Marizete Pereira
Deputada Estadual

